

# Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....1\$500  
Semestre.....750  
Africa anno.....2\$000  
Brazil ».....2\$500  
Numero avulso.....40

Semnario progressista

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Publica-se ás quintas-feiras

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha....100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

## Cumpra-se o regimento

O governo, não obstante ter uma maioria criteriosa e unida nas duas casas do parlamento, não pode entregar-se devotadamente á resolução dos difficeis e impreteriveis problemas da administração publica, emquanto as opposições nor-teadas, apenas, por odios pessoases, intere: ses mesquinhos e pretenções estultas proseguirem na sua attitude pouco edificante e de effeitos perniciosos para o paiz.

E' fóra de duvida que sem opposições não ha systema representativo, mas não é menos certo que essa opposição, quando se desvia da lei, quando em vez de opposição é uma—facção, adoptando, como actualmente succede, processos que nos envergonham, deve para prestigio de todos, governantes e governados, ser chamada á responsabilidade dos seus actos.

Urge que as [maiorias parlamentares que têm incontestavelmente, e é isso que lhes doe, o apoio da opinião publica, façam cumprir o regimento, expulsando do parlamento os discolos que, com ferros de bater bifes, unico argumento de que até hoje se têm servido, entravam a marcha do governo.

O paiz, que não ignora as razões que determinaram a formação do bloco, assiste com verdadeiro sobresalto ao desenrolar dos ultimos acontecimentos politicos, que deixam prevêr um futuro cheio de incertezas e abysmos e reclama indignado que as maiorias executem o regimento.

E' este o castigo que as opposições, que esquecem os seus deveres, merecem.

## O dinheiro da beneficencia

Em obediencia á lei, transcrevemos o requerimento que o nosso presado

director apresentou no tribunal :

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.:

Diz Marcos Guimarães, solteiro, director do semanario «Noticias de Guimarães», que se publica n'esta cidade ás quintas-feiras, que o auctor dos artigos bem como do desenhocaricatura insertos nos numeros 4 e 9, sob as epigraphes «O dinheiro da beneficencia» e «Atrapalhados», é o Ex.<sup>mo</sup> Senhor João Rocha dos Santos, solteiro, advogado, morador n'esta cidade.

O supplicante se tivesse conhecimento d'esses artigos, antes da sua publicação, não a consentiria.

Pede a V. Ex.<sup>a</sup> se digne ordenar a junção d'este aos autos.

E. R. M.<sup>ca</sup>

(a) Marcos Guimarães.

O nosso director apresentando no tribunal este requerimento fe-lo, depois de muito instado pelo nosso presado amigo snr. dr. Rocha dos Santos, por isso que lhe não repugnava acceitar a responsabilidade d'uma campanha reclamada pela opinião publica, como brevemente e com toda a evidencia se demonstrará.

## Informações

—Diz-se que o sr. Duarte Borges já mandou reservar aposentos num dos melhores hotéis de Vizella.

—Que, estando em Vizella, defende com mais vantagens os seus interesses.

—Que longe da vista longe do coração.

—Que d'esta vez a negociata pode sair furada.

—Que lastimamos isso.

—Que muito come o tolo, mas mais tolo é quem se deixa comer.

—Que desejavamos vê-lo alegre e satisfeito.

—Que o snr. dr. Pedro Guimarães achou «simplesmente indecente» o phamphleto distribuido no sabbado de Alleluia.

—Que se recorda ainda, com poucas saudades, d'um outro que foi espalhado n'esta cidade quando s. ex.<sup>a</sup> era administrador do concelho.

—Que o tal phamphleto, apesar de indecente, diz muitas verdades.

## Chronicas

### vimaranenses

Em local subordinada ao titulo «Inquerito a policia», refere o «Commercio do Norte» que o corpo policial, creado n'esta cidade, está muito longe de corresponder ás aspirações que, antes da sua instituição, os vimaranenses justamente mantinham, visto que o suppunham um factor da moralidade e uma garantia da segurança publica.

Para provar o que allega, cita diferentes factos, que constituem um verdadeiro libello accusatorio contra essa instituição, tão discutida e achincalhada por toda a imprensa local.

Sem querermos de modo algum desvirtuar a allegação feita pelo «Commercio do Norte» e que é fundamentalmente verdadeira, releve-se-nos que emittamos a nossa modesta mas imparcial opinião sobre o decantado corpo de policia de Guimarães.

Nós optamos sempre pelos grandes remedios para cura dos grandes males. Detestamos os palliativos, que são causa muitas vezes do aggravamento das doencas.

O que não serve, o que se reconhece ser prejudicial á sociedade, extingue-se, elimina-se.

Exactamente por isso, nós somos de parecer que se extinga o corpo policial. Não precisamos de policia; façamos nós todos esse serviço...

Porque a verdade é que, d'esta forma, diminuiria a criminalidade, embora pareça que não; a desmoralisação tambem seria menor, porque é sempre causa de desmoralisação a existir numa terra um corpo de policia que não attenta firmemente e dignamente nos fins para que foi creado; e poupavam-se alguns contos de reis para obras de mais utilidade publica.

No tempo em que não havia policia em Guimarães, dois officiaes da administração do concelho mantinham tão perfeitamente a ordem como agora todo o corpo policial! Não se gastava tanto dinheiro e a gente tinha ao menos a impressão de que era livre, de que não havia quem a estorvasse de andar á sua vontade... Depois da criação da policia desapareceu essa doce impressão, embora, graças a Deus, sejamos tão livres e possamos andar tanto á nossa vontade como n'aquelle tempo.

De modo que é perdido todo o dinheiro que se gasta com a policia e até o tempo que empregamos em censurá-la.

Mas já agora, nós vamos dizer toda a verdade. O «Commercio do Norte», que conhe-

ce tão bem como nós a origem do mal de que enferma a nossa policia, podia tê-la apontado quando cahiu a fundo sobre ella. Poupava-nos a esse trabalho e, emfim, a sua local serialida com mais agrado por todos os que conhecem a hybrida historia da celebre instituição.

A policia de Guimarães é má, porque muitos vimaranenses querem que ella o seja. Conveniencias... conveniencias...

Nós sabemos de fonte limpa que, na maioria dos casos, o policia se recusa a ser fiel cumpridor dos seus deveres, porque comprehende, porque tem a certeza de que, cumprindo-os, alguém vem logo desfazer o que tenha feito e quem sabe se até ás vezes não será ameaçado de que obterão a sua demissão se... se continuar a cumprir o seu dever!

Não ha meliante que não seja altamente protegido logo após a sua detenção na esquadra. Fervilha a empenhoca em seguida ao delicto e a soltura do delinquente é certa, não obstante reconhecer-se que com factos d'esta natureza se desautorizam os guardas que tenham prestado um bom serviço.

E isto succedeu hontem, succede hoje e hade succeder amanhã.

D'esta sorte, que hade fazer o policia? Cruzar os braços e deixar correr o marfim. E elle assim faz.

Portanto, para mal tão grande, um grande remedio: a extincção da policia.

21—abril—

X.

## Infancia desvalida

(Appello á imprensa)

Ha muito tempo que vimos sustentando aqui, desinteressadamente, uma campanha em favor das creanças desvalidas do sexo masculino da nossa terra, a quem, contrariamente ao que prescrevem os estatutos, se nega a entrada no Asylo de Santa Estephania.

Debalde temos clamado. Ao mesmo tempo que se cerraram as portas d'aquelle instituição aos desgraçados que têm incontestavel direito a lá entrarem, ensurdecaram os que administram o asylo, embora este não seja propriedade sua, de maneira que é licito suppôr que ainda não ouviram a nossa voz, tanto mais que ella é bem debil e desautorizada.

E' dever nosso consignar aqui que tem feito côro conosco dois semanarios d'esta cidade—«O Regenerador», e o «Commercio do Norte».

E mais ninguem, que nós saibamos, pugnou ainda pela causa justissima que nos tem prendido a attenção e que merece o applauso sincero de toda a gente de coração.

Pois bem; nós rogamos hoje a toda a imprensa local e aos correspondentes dos jornaes de fóra, que juntem a sua voz á nossa voz para pedirem, se tanto é preciso, que a direcção do Asylo de Santa Estephania cumpra rigorosamente o texto dos seus estatutos, franqueando as portas d'esta sympathica instituição ás creanças do sexo masculino, que estejam nos casos de serem alli admittidas.

Não pretendemos que sejam expulsas as meninas que agora lá estão; bastará que, á medida que vão sahindo algumas d'estas, se preencham por meninas as respectivas vagas.

E' justo o que impetramos e é legal.

Todavia, é indispensavel que a direcção tome um solemne compromisso de satisfazer a nossa pretenção, por forma a não poder alterar-se, já amanhã, o que neste sentido se faça hoje.

Crêmos que nenhum dos nossos collegas se recusará a acompanhar-nos, visto que a causa é justa, é humana, e tem a favorecê-la os estatutos do asylo.

P. S.

Ao «Regenerador»:

Quem esta campanha dirige não leu o officio enviado pelo snr. administrador do concelho á Camara Municipal, referente ao pedido d'um subsidio ou cousa semelhante, para o menor Miguel, filho de Maria Joaquina, a «Cachêna», nem inventou que aquelle funcionario fizesse tal pedido. Referiu-se a elle, pelo modo constante do n.º 17 d'esta folha, visto que os jornaes da terra, incluindo o proprio «Regenerador» n.º 19, informavam, do extracto, que publicavam, da sessão da camara, que o snr. administrador havia pedido um subsidio, etc.

Não houve, portanto, má fé da nossa parte, nem aliaz devia havê-la numa questão tão seria como esta.

Mas quem tão depressa accudiu a sacudir a agua do capote do sr. administrador, bem podia aconselhá-lo (talvez com bom exito) a compellir os dirigentes do Asylo de Santa Estephania a observarem as prescripções dos respectivos estatutos.

A camara cumpriu a lei, e não fez mais do que o seu dever; mas nos tempos que vão correndo, a verdade é que isso é oiro sobre azul...

Oitavo Centenario de D. Affonso Henriques

Faltam apenas dois annos para passar esta gloriosa data, em que Guimarães, o velho berço da monarchia, viu nascer entre os seus muros o nosso inclito monarcha El-Rei D. Affonso Henriques, que, com seu braço e com o seu genio de guerreiro, fundou esta nobre nacionalidade, patria de heroes illustres e de guerreiros consumados.

Data tão faustosa, como esta, poucas ou nenhuma tem passado sobre nós, porque esta é sem duvida aquella a quem nós devemos a nossa nacionalidade.

D. Affonso Henriques, o heroico fundador da Monarchia, o nobre filho de Guimarães, foi sem duvida o maior heroe dos antigos portuguezes, que pelo seu genio e pela sua bravura, levou o nosso nome a longinquas regiões, fazendo de nos um dos povos mais respeitadoss e temidos d'então. E' que D. Affonso Henriques era um bravo, era um portuguez de rija tempera, que fez com que Portugal alargasse os seus dominios, conquistando ao par da sua independencia, vastos territorios e um nome glorioso e honrado que ainda hoje nos faz respeitar.

E Guimarães, a lealissima cidade, nobre por suas tradições e fidalga por seus braços, não pôde cruzar os braços ante tão faustosissima data, mas sim deve promover brilhantissimos festejos para commemorar o dia do nascimento do mais nobre e mais leal dos seus filhos, que nos legou o seu nome honrado e illustre, de que nós ainda hoje fazemos echo, com justo orgulho.

E' por isso que, nos propomos levantar uma campanha justa e digna, para que se commemore condignamente o nascimento do nosso santo conquistador, o grande e immortal D. Affonso Henriques.

Numa serie de artigos iremos fallando com todo o enthusiasmo e com toda a verdade, sobre o que nos parece digno para festejarmos tão gloriosa data.

Em antes de terminarmos, fazemos um appello aos nossos presadissimos collegas, para que nos ajudem n'esta empreza difficil, que nos ha-de dar nome e que ha-de ficar bem gravada nos annaes da nossa historia.

Collegas, avante, que Guimarães saiba honrar as cinzas lealissimas do nosso primeiro Rei, promovendo uma grande exposição industrial, que grandes lucros daría a esta terra, e brilhantes festas em commemoração do 800.º anniversario do nascimento d'aquelle que nos deu a patria! E' um dever.

Avante collegas, unamo nos todos, abatendo as nossas bandeiras politicas, todos como um só, pugnando por esta causa justa como é a realisação de festejos brilhantes em honra do Fundador da Monarchia Portugueza.

Airam.

Registo azul

Esteve no domingo passado entre nós a ex.ª sr.ª Viscondessa de Nespereira, virtuosissima esposa do nosso querido amigo e valioso correligionario sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), antigo governador civil d'este districto.

Está em Lisboa o sr. Conde de Carcavellos, illustre governador civil do districto.

Com sua ex.ª esposa regressou ao Porto o nosso dilecto amigo sr. dr. João Monteiro de Meira, illustre lente da Escola Medica do Porto.

Com sua ex.ª esposa encontra-se em Alijó, terra da sua naturalidade, o nosso presado amigo sr. José Borges Teixeira de Barros.

Chegou de Vigo a Guimarães o nosso presado amigo sr. Conego Alberto da Silva Vasconcellos, distincto vice presidente da camara municipal e intelligente professor do Seminario-Lyceu d'esta cidade. Cumprimos a sua ex.ª

Encontra-se um pouco melhor dos seus incommodos a ex.ª esposa do nosso presado amigo sr. José Corrêa de Mattos.

Partiu para a capital com sua ex.ª esposa o sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, distincto caudico.

Este nosso querido amigo estará entre nós n'um dos dias de proximo mez de maio, afim de festejar o seu anniversario natalicio.

Tambem está melhor o nosso querido amigo sr. Gaspar Bourbon (Lindoso), abastado capitalista e proprietario d'esta cidade. Estimamos.

Tem estado bastante doente o nosso presado amigo sr. João Fernandes de Mello, honrado negociante d'esta praça. Do coração lhe desejamos rapidas melhoras.

SILHUETA

Alta, de cabellos louros e olhos castanhos, a nossa perfilada é uma senhora muito alegre e divertida, motivo porque todos que têm a dita de a conhecer, lhe tributam muita dedicação e sympathia.

Filha muito querida d'um acreditado negociante da nossa praça e irmã dedicada d'um respeitavel sacerdote d'esta cidade, a nossa perfilada, é uma senhora muito prendada e de esmerada educação, sendo muito estimada no nosso meio.

Dona de casa, como poucas, pôde-se apontar como modêlo, entretendo-se todo o dia nas occupações domesticas.

E' uma senhora muito sympathica e de muito boas qualidades, motivo porque lhe apresentamos as nossas homenagens.

Airam.

Agradecimento

Manoel Antonio Pinto de Rezende, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que o visitaram durante a sua enfermidade, e pede desculpa de não o fazer pessoalmente, como era seu desejo.

Estação de verão

O acreditado negociante da nossa praça sr. Antonio de Araujo Salgado, proprietario da importante casa de Modas Salgado, expõe no domingo no seu bem montado estabelecimento, á rua de Santo Antonio, 12 a 24, todos os artigos da proxima estação de verão.

Aos nossos leitores recomendamos uma visita áquelle importante estabelecimento, onde a par da modicidade dos preços e da inconcussa honradez do seu proprietario, encontrarão tudo o que ha de mais chic na moda.

Má sorte

Do orgão:

«Está exposição armazens Grandella facha azul e branca com inicias R. S. Destina-se berço monarchia. Recêia-se não chegue seu destino ca por coisas.

Andamos ambos com pouca sorte, collega.

Nós não chegamos a usar a facha que nunca pretendemos e o collega, um quasi nada mais feliz, possui as meias vermelhas, mas só as pôde ter no gavetão, tambem ca por coisas.

Só para isso não lhe valia a pena abandonar os seus antigos correligionarios.

Má sorte, collega, má sorte!...

Baptisado

Na parochial igreja de S. Paio recebeu ante-hontem as aguas do baptismo uma creança do sexo masculino, filho da ex.ª esposa do nosso presado amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico d'esta cidade.

A suas ex.ª os nossos respeitossos cumprimentos.

João Rocha dos Santos  
ADVOCADO  
Rua de Santo Antonio n.º 90  
GUIMARAES

Club de Caçadores

Este sympathico e florescente club realisou no ultimo domingo, na nossa encantadora serra da Penha, um torneio de tiro aos pombos, seguido d'um lauto jantar ao qual assistiram cerca de 60 socios.

Preces

Terminaram hoje, com enorme concorrência de fieis, as preces, em honra do milagroso Martyr S. Sebastião, implorando do Altissimo a cessação da variola.

A's 5 horas da tarde sahio em procissão de penitencia a imagem d'aquelle Veneravel Martyr, percorrendo as ruas da cidade, precedida de 10 sacerdotes que entoavam a ladainha de Todos os Santos.

Atraz do andor do milagroso Santo seguiam milhares de pessoas.

Ao recolher houve sermão por um eloquente orador de Braga.

LUZ ELECTRICA

Por volta das 10 horas da noite de domingo ultimo ficou a cidade immersa em trevas, porque a luz electrica, inesperadamente, se apagou, em consequencia do choque de dois fios que atravessam da rua da Rainha para a rua de Santo Antonio. Só depois de cortados esses fios e passada uma hora é que a luz reapareceu.

Tambem somos d'opinião que, tratando-se agora de modificar a installação da luz electrica, se estude detidamente se a desnudação dos fios conductores é ou não prejudicial.

Factos como o que acabamos de referir não devem repetir-se, e alem d'isso ha a atender que, num caso de incendio, podem os fios, que se acham em frente de janellas de peitoril, prejudicar o serviço dos bombeiros e pôr em risco as suas vidas.

Estude se o assumpto emquanto é tempo, não deixemos correr tudo á matroca, para que mais tarde não tenhamos, por virtude d'um condemnavel desleixo, algumas desgraças a lamentar.

Modista de chapéus para senhora

Participa-nos a sr.ª D. Rosa Almeida d'Oliveira, modista portuense, que no proximo dia 26 do corrente tenciona vir a esta cidade, onde exporá no Grande Hotel do Toural uma grande quantidade de chapéus de senhora, alguns verdadeiros modelos de Paris.

Demora n'esta cidade somente 4 dias.

Festividade

Decorreu com todo o brilho a festividade que na segunda-feira passada teve lugar na igreja das recolhidas Capuchinhas, em honra dos Prazeres de Maria Santissima.

Constou de manhã, de missa cantada a instrumental pela capella do sr. João Ignacio e de tarde, de sermão pelo rev. João Ferreira, do convento de Montariol, seguido de «Te-Deum», ladainha e benção do SS. Sacramento.

Com o fim de festejarem no proximo anno a devota imagem de Nossa Senhora da Madre de Deus, foi eleita a seguinte mesa:

Juiz perpetuo, Gaspar Thomaz Peixoto da Silva Bourbon; secretario, D. Francisco Peixoto da Silva Bourbon; thesoureiro, Augusto de Souza Passos; procurador, commendador André Avelino Guimarães; zelador perpetuo, Padre Manuel Custodio da Silva Gonçalves; mordomo-ecclesiastico, Padre João Baptista Peixoto da Silva Bourbon.

Mordomos: João Peixoto da Silva Bourbon, Joaquim Manoel Peixoto da Silva Bourbon, dr. Henrique Cardoso M. de Menezes, dr. Joaquim Augusto Machado, Joaquim Ferreira dos Santos, João Rodrigues Loureiro, Francisco Martins Fernandes, João Antonio Gouveia

Moreira Guimarães, Alvaro da Costa Guimarães, Manuel Rodrigues da Silva, José Teixeira de Carvalho, Emiliano de Faria Souza Abreu e Silvino de Sousa Almeida Aguiar.

Juiza perpetua, D. Maria Isabel da Costa de Barros.

Mordomas: Condessa de Margaride, baroneza de Pombeiro, D. Amelia da Gloria Moreira Abreu, D. Maria Adelaide Gonçalves Teixeira de Barros, D. Maria Victoria de Carvalho Daum e Lorena, D. Amelia da Conceição Costa Souza, D. Delphina Emilia Carneiro Martins, D. Anna Emilia Gonçalves Ferreira, D. Anna Augusta Ferreira, D. Maria Amalia Ferreira Machado, D. Adelaide Martins de Menezes, D. Sophia Virginia da Costa Freitas, D. Anna Augusta d'Oliveira, D. Custodia Carolina de Freitas Sampaio e Castro, D. Maria Joaquina Leite, D. Maria Arminda Leite de Sampaio do Amaral, D. Maria Rita de Castro Sampaio, D. Violanta de Barros d'Eça e Castro, D. Maria de Freitas M. Sarmiento, D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão e D. Christina Amelia da Silva Carneiro.

Optima escolha

Do orgão:

«D. José II queria ministro estrangeiros illustre diplomata Rocha Santos. Telles não concordou. Acha Rocha muito verde sobraçar pastas.»

O que o collega não sabe é que foi chamado o Padre Roriz, O Maduro.

Escusado será dizer que não podia ser mais acertada a escolha.

Até que emfim!

D'esta vez ser-nos-ha licito ter o inolvidavel prazer de vêr as esquivas e tão desejadas meias vermelhas!...

Festividade das Cruzes

E' nos proximos dias 6, 7, 8 e 9 de maio que se realisa na freguezia de Serzedello, d'este concelho, a festividade das Cruzes, que constará de arraial, fogo e musica nos dias 6, 7 e 8 e no dia 9, festividade ao taumathurgo Santo Antonio, com missa solemne a grande instrumental, sermão pelo rev. Reitor de S. Martinho de Candoso, procissão pelas 4 horas da tarde, conduzindo o Santo Lenho o digno abbade d'aquelle freguezia rev. Francisco Manoel Barbosa.

Durante o dia ouvir-se-ha n'aquelle local a phylarmonica de Tujões, de Riba d'Ave.

Consortio

Para o sr. Domingos Mendes, filho do acreditado industrial d'esta cidade sr. Antonio José Mendes, foi ha dias pedida em casamento a sr.ª D. Maria Augusta de Souza Pinto, filha do fallecido proprietario, sr. Antonio de Souza Pinto.

O casamento deve realisar-se por todo o mez de maio proximo.

Os nossos parabens.

# ESTAÇÃO DE VERÃO

O Salgado da rua de Santo Antonio tem no proximo domingo em exposiçào todos os artigos que fazem parte do seu collossal sortido de verão.

Em preço e bom gosto não tem competidores.

## Romagem

Tem logar no proximo domingo a romagem de Nossa Senhora da Madre de Deus, no local assim denominado, na freguezia de Azurey, suburbios d'esta cidade. Costuma ser muito concorrida pelo povo d'esta cidade e freguezias limitrophes.

## Thermas

Abrem no proximo dia 1 de maio, os acreditados estabelecimentos thermas de Vizella e Tappas.

## Vinho á hora

A Italia está atravessando como nós a crise da superabundancia do vinho, e para a debellar as cantinas do sul vendem-n'o á razão de 30 reis á hora.

Durante este tempo o freguez pode beber o vinho que quizer por 15 centimos, que representam os nossos 30 reis.

Foi o que informou o snr. conde de Val Branco, consul portuguez em Napoles.

## Legado

Em cumprimento d'um legado instituido por D. Rita Carolina de Macedo, serão distribuidos no dia 22 de maio proximo, pela V. O. T. Dominicana, 12 vestuarios completos a igual numero de pobres das freguezias de S. Paio e S. Sebastião, d'esta cidade.

## Previsão do tempo

O metereologico Sfeijoon diz, na sua revista, publicada em Valença, referentemente á segunda quinzena de abril:

Hoje, 22, algumas chuvas a noroeste.

No dia 23 predominará o bom tempo.

Os centros de perturbação atmospherica no dia 24 chegarão ao sudoeste da península e irão até ao Mediterraneo no dia 25, produzindo apenas escasas chuvas nas zonas proximas á sua trajetória.

No dia 26 teremos chuvas e algum temporal em Portugal, e centro de Galliza.

No dia 27, nada de anormal, no nosso paiz.

No dia 28, chuvas e tormentas na metade oriental da Hespanha.

No dia 29 melhorará o estado atmospherico geral.

No dia 30, uma depressão oceanica produzirá algumas chuvas e tormentas desde o nordeste da península até a região central.

## Fallecimento

Depois de prolongados soffrimentos, falleceu ha dias na freguezia de S. Faustino de Vizella, d'este concelho, a snr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Leite Carneiro, dilecta irmã do rev. Bernardino José Carneiro, illustrado abbade d'aquella freguezia.

Os nossos sentidos peza-mes.

## Andorinha de comboio

A primeira andorinha fez a sua entrada em Berlim d'uma forma que em nada recorda as antigas tradições da mensageira da primavera.

Chegou no comboio, e, para precisar melhor, n'uma carruagem de segunda classe.

Em Ancona, quando esvoaçava pelo ar, foi surpreendida por uma rajada de neve e refugiou-se n'uma carruagem do comboio de Roma que ia a passar.

Deixou-se ficar ahi para se defender do mau tempo, e foi assim que fez a viagem até Berlim, onde, apenas chegou, fugiu da carruagem n'um vôo precipitado como que para se livrar ao empregado da estação que pedia os bilhetes á sahida...

## Casamento

Realisa-se no proximo domingo o enlace matrimonial do nosso amigo snr. Joaquim Patricio Saraiva, conceituado negociante d'esta cidade, com a snr.<sup>a</sup> D. Aurora Freitas, prendada filha do tambem nosso amigo sr. Francisco Joaquim de Freitas, proprietario da Tabacaria Freitas, ao Tournal.

Mais uma vez enviamos aos sympathicos nubentes os nossos parabens.

## Costa Colchoeiro

Mudou para a rua da Rainha, n.º 101.

## Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos combolos desde 26 d'outubro de 1908

Comboyos descendentes

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte da Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,00.

N.º 12—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario —Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães ás 10,15 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

Comboyos ascendentes

N.º 7—Diario—Parte de Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 1—Diario—parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,09 e chega a Fafe ás 12,08.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa ás 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.



## MERCEARIA

DEPOSITO  
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

Josè Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

## AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.

PORTO

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

O comboio n.º 1, que parte de Guimarães ás 11,39 da manhã;

O comboio n.º 2 que parte de Fafe ás 4,36 da manhã;

O comboio n.º 5 (domingos e dias sanctificados) que parte de Guimarães ás 8,46 da noite;

O comboio n.º 6 que parte de Fafe ás 3,25 da tarde.

Desde 1 d'abril tem para gem de 1 minuto ao kilometro 39,956—Paragem denominada da Penha—para serviço de passageiros, os seguintes combolos:

**Restaurante Popular**

—DE—  
Albino Cardoso Maximiano  
Praça de S. Thyago

GUIMARÃES

Este estabelecimento que recentemente acaba de abrir, e que é dirigido com todo o esmero pelo seu proprietario, encontra-se em condições de bem servir os seus freguezes.

O seu proprietario espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que com toda a sinceridade serão bem servidos.

Jantares para fora.  
Bom serviço de mēsa.  
Preços modicos.

**Arrenda-se**

Uma casa sobradada, com horta, sita no Apeadeiro de Covas.

Para tratar, com Francisco Martins de Abreu, em frente á igreja de S. Vicente de Mascotellos.

**Aviso**

Acaba de chegar á confeitaria Leite, lindas colleções de postaes illustrados.

Esta casa recommenda ao publico que não compre collarinhos de linho, (ultima novidade) sem vêr os seus preços.

Tambem vende carbóneto de calcio 1.<sup>a</sup> qualidade.

**ATELIER DA MODA**

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Tereiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças

PREÇOS MODICOS

**SOMATOSE**

**Contra a chlorosis**

*Não quereis ter feridas ?*

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Acabam de chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas coloridas.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

**Vende-se na Casa das Sementes**—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

A' venda na Confeitaria Barbosa.

**Aos snrs. caçadores**

Todos os accessorios para a caça, por preços sem competência, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria

DE

Augusto Cunha & C.<sup>a</sup>

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

Acaba de chegar á mercearia e confeitaria de Manoel da Silva Leite, sito no Largo da Oliveira, o especial vinho verde branco, das propriedades do sr. padre José Maria Fiuza.

**MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO**

DE

Avelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qualé proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellene qualidade e puteza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Poto, engarrados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, consció da benevolencia do publico. espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

Compram-se sellos de Portugal.

Postaes illustrados.

A' venda na Confeitaria Barbosa.

**Nova Officina de Calçado**

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimeiranos e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedae das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promete servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.